

O USO DO ÓRGÃO DE TUBOS COMO MEIO DE AUXÍLIO EM UMA ESTRATÉGIA DE ESTUDO COM PIANISTAS



Alexandre Fritzen da Rocha

alexrocharl@bol.com.br

(bolsista PIBIC/CNPq/UFRGS)



Orientador: Dra. Any Raquel Carvalho

INTRODUÇÃO

- O órgão de tubos possui de um a cinco teclados, sendo que cada teclado comporta múltiplas possibilidades de combinações de timbres, enquanto o piano possui apenas um teclado e um único timbre;
- Propomos uma estratégia de estudo utilizando o órgão de tubos para enfatizar a percepção e escuta das vozes intermediárias de uma fuga a quatro vozes do Cravo Bem Temperado de Johann Sebastian Bach ;
- Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior realizada pelos professores doutores Any Raquel Carvalho (UFRGS) e Luís Cláudio Barros (UDESC), com grupo experimental e grupo controle, respectivamente.

OBJETIVO GERAL

- Criar uma estratégia de estudo para pianistas utilizando inicialmente o órgão de tubos com partituras editadas de duas a duas vozes (por exemplo, soprano e contralto, contralto e tenor, tenor e baixo, etc.).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

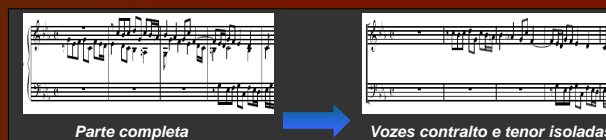
- Esta pesquisa pretende estimular o intérprete a discernir entre as diferentes vozes da polifonia, auxiliando sua cognição auditiva;
- Criar novas estratégias de estudo que auxiliem o pianista a solucionar dificuldades de execução de vozes contrapontísticas utilizando um instrumento divergente.

METODOLOGIA

- Entrevista semi-estruturada;
- Explanação da estrutura formal da Fuga estudada;
- Protocolo para a prática instrumental e aplicação das estratégias de estudo;
- Diários de acompanhamentos de estudo;
- Gravação em vídeo da prática de estudo;
- Aplicação de teste experimental;
- Execução padrão da obra;
- Questionário;
- Avaliação da gravação da prática instrumental e dos testes experimentais

O PROJETO

- Obra para estudo: Fuga nº2 do segundo volume do Cravo Bem Temperado de Johann S. Bach;
- Fuga digitalizada de duas a duas vozes:



- Realizado em três fases:



- Análise da primeira sessão de estudo da Fase 1 (ao órgão) e da Fase 2 (ao piano);
- Comparação e detalhamento dos procedimentos utilizados durante a prática entre dois sujeitos de pesquisa;
- Análise comparativa dos questionários respondidos pelos sujeitos ao término do projeto.

CONCLUSÕES

- Os sujeitos constatam que o estudo das vozes isoladas com timbres distintos facilitou a compreensão polifônica da Fuga;
- Auxiliou na execução das vozes ao executar a peça ao piano;
- Promoveu uma melhor compreensão da Fuga

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, Any Raquel. *Contraponto tonal e fuga – manual prático*. Porto Alegre: Editora Novak Multimedia, 2002.
- CHAFFIN, R.; IMREH, G.; CRAWFORD, M. *Practicing perfection: memory and piano performance*. Mahwah, NJ: Erlbaum, 2002.
- NIELSEN, S. Self-regulating learning strategies in instrumental music practice. *Music Education Research*, v. 3, n. 2, p. 155-67. 2001.